



O SERVIÇO DE PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL DE RETAGUARDA CLÍNICA

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Renata Campos Dotto; Bárbara Calil Lacerda;

Introdução: O hospital Santa Ana de Porto Alegre (HSANA), exclusivo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), considerado de média complexidade, focado na recuperação e no tratamento de pacientes clínicos adultos encaminhados de outros hospitais, conta com uma equipe de psicólogos atuando nas Unidades de Internação em Retaguarda Clínica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Cuidados Prolongados e Paliativos. O atendimento e acompanhamento aos pacientes e seus familiares, faz parte da rotina da equipe, especialmente nos casos paliativos e no manejo em casos de transtornos psiquiátricos. **Objetivo:** Apresentar o trabalho realizado pelo serviço de psicologia nas unidades do referido hospital. **Métodos:** A solicitação dos atendimentos psicológicos poderão ser por meio de consultorias da equipe ou por desejo do paciente e/ou familiar. A frequência é em torno de duas vezes na semana e/ou conforme demanda, através de intervenções de psicoterapia breve de apoio. Neste trabalho utilizou-se o método descritivo a partir da experiência da equipe de psicologia. **Resultados:** O psicólogo avalia os aspectos emocionais, comportamentais e cognitivos do paciente, auxiliando-o em melhores estratégias de enfrentamento acerca de seu adoecimento. Trabalha nas repercussões emocionais decorrentes do processo de hospitalização, na aceitação do diagnóstico e prognóstico, e concomitantemente atendimentos aos familiares, além de oferecer um suporte emocional em casos de óbitos. Quando necessário, é encaminhado via rede de saúde conforme região de referência para o seguimento de tratamento em saúde mental após a alta hospitalar. **Discussão:** Considerando a compreensão da doença como um fenômeno biopsicossocial, se faz necessário, a inserção da psicologia no contexto hospitalar, como modelo assistencial de cuidado como base a promoção da saúde e agente facilitador no processo de elaboração do adoecimento do paciente. Além de instrumentalizar os familiares com os possíveis obstáculos que possam vir a surgir durante este processo de hospitalização. **Conclusões:** O psicólogo tem o papel de potencializar o que há de saudável no paciente, auxiliando-o na compreensão de sua enfermidade, para uma melhor aderência ao tratamento e maior controle da sua ansiedade e/ou outras manifestações psicológicas que possam surgir, e conseqüente melhor qualidade de vida, assim como na humanização do cuidado prestado aos familiares.